

O QUE É O CÂNCER?

Em condições normais, as células do corpo humano se dividem de maneira organizada, isto é, há um controle que determina a divisão harmoniosa das células. No câncer, esse processo escapa do controle e as células multiplicam-se desordenadamente levando à formação de tumores (acúmulo de células cancerosas).

Quando essas células alcançam outras partes do corpo, através da corrente sanguínea, do sistema linfático ou por invasão do tumor para regiões vizinhas, dão origem a novos tumores que são chamados de metástases.

O QUE É A QUIMIOTERAPIA?

São medicamentos que destroem, controlam ou inibem o crescimento das células do tumor. A maioria dos quimioterápicos elimina tanto células malignas quanto normais.

O seu mecanismo de ação direciona-se principalmente para células de multiplicação rápida do nosso organismo. Desta ação resultam os principais efeitos colaterais da quimioterapia como: anemia (diminuição dos glóbulos vermelhos do sangue), leucopenia (diminuição dos glóbulos brancos do sangue), plaquetopenia (diminuição do número de plaquetas), mucosidade (inflamação da mucosa) e queda de cabelo.

Esses efeitos colaterais são reversíveis em sua maioria, pois as células normais voltam a se multiplicar e desempenhar suas funções habituais após o término do tratamento.

A quimioterapia geralmente é administrada por via oral, intramuscular, endovenosa e subcutânea. Em situações específicas, e com menor frequência, outras vias podem ser usadas (intratecal, intravesical, intra-arterial, intrapleurar, intraperitoneal, intracavitária, intrarenal). A via de administração depende da medicação e do tipo de tumor.

O tempo de tratamento é variável, pois vai depender do tipo de tumor, do estado geral do paciente

e da proposta de tratamento indicada pelo médico. Após cada ciclo de quimioterapia o paciente passa por um período de descanso que permite ao organismo recuperar-se dos efeitos colaterais.

O paciente será avaliado periodicamente através de consulta com o seu médico, que conforme a necessidade poderá solicitar exames laboratoriais ou de imagem. Algumas vezes dependendo do resultado, o tratamento proposto poderá ser mudado, parcial ou completamente, onde a troca por outros medicamentos poderá resultar em uma resposta mais eficaz.

ALGUNS EFEITOS COLATERAIS MAIS COMUNS DURANTE O TRATAMENTO

- ✓ Constipação;
- ✓ Diarréia;
- ✓ Dor abdominal;
- ✓ Escurecimento da pele;
- ✓ Fadiga, fraqueza;
- ✓ Mucosite (inflamação da mucosa);
- ✓ Náuseas e vômitos;
- ✓ Perda de apetite;
- ✓ Queda de cabelo;
- ✓ Sangramento.

Obs.: Essas reações devem ser relatadas para o seu médico, para que ele possa orientá-lo quanto ao manejo das mesmas.

CUIDADOS A SEREM OBSERVADOS

ALIMENTAÇÃO: Prefira alimentos de fácil digestão. Procure fazer pequenas refeições várias vezes ao dia, evitando alimentos gordurosos e frituras em geral, dando preferência a alimentos frios, gelados, ou em temperatura ambiente. Coma devagar, mastigue bem os alimentos. Evite deitar-se logo após as refeições. Procure ficar afastado da cozinha durante o preparo das refeições, evitando odores que lhe provoquem náusea. Se necessário, adicione um suplemento nutricional para melhorar a ingestão de nutrientes (converse com a nutricionista para saber qual o

suplemento indicado). No dia da aplicação da quimioterapia, coma normalmente conforme orientação médica (não vá ao tratamento em jejum).

HIDRATAÇÃO: Recomenda-se ingerir pelo menos 2 a 3 litros de líquidos por dia (chá, água, suco, refrigerante) para que haja eliminação da parte tóxica do medicamento. Beba, de preferência, água fervida. Durante o tratamento, a ingestão de bebidas alcoólicas não é aconselhada.

MUCOSITE (inflamação da mucosa): É uma das complicações bucais mais comuns em pacientes durante o tratamento oncológico. O principal sintoma é dor local acompanhada de vermelhidão e inchaço. Indica-se fazer bochechos com bicarbonato de sódio (1 colher diluído em 1 litro de água), chá de camomila, malva ou soro fisiológico, todos aplicados à temperatura ambiente. Use escova de dentes com cerdas macias e creme dental leve para a higiene bucal. Não realize tratamento odontológico sem orientação médica.

SONO: É importante dormir bem e repousar, principalmente após a aplicação da quimioterapia. Um corpo descansado responde melhor ao tratamento e ajuda a reduzir os efeitos desagradáveis que ele possa causar.

ENJOOS E VÔMITOS: Indica-se comer em pequenas quantidades, porém, com mais frequência. Balas de hortelã, água mineral gelada com limão, bebidas com gás e sorvetes ajudam a melhorar este tipo de desconforto. Use as medicações prescritas pelo seu médico para aliviar estes sintomas.

TONTURA: Aconselha-se o paciente a vir acompanhado para as sessões de quimioterapia. Após a aplicação, deve-se descansar, evitando passeios prolongados.

FEBRE: Alguns dias após a quimioterapia ocorre uma diminuição temporária das defesas do organismo, ficando predisposto a contrair mais facilmente infecções por vírus, bactérias e fungos. A febre é um

sinal de alerta para a existência de infecções no organismo. Nesta situação, o médico deve ser avisado imediatamente, para que possa iniciar o tratamento adequado.

ATIVIDADES SEXUAIS: A quimioterapia não interfere nem prejudica as relações sexuais, que podem ser mantidas normalmente. Recomenda-se o uso de preservativos para pacientes em tratamento com regimes de quimioterapia que alteram a imunidade. Vale ressaltar que a gravidez deve ser evitada durante o tratamento.

CICLO MENSTRUAL: Podem apresentar algumas alterações, aumentando, diminuindo ou parando completamente o fluxo de sangue. Se isto acontecer, comunique seu médico. Após o término do tratamento, o ciclo menstrual poderá voltar ao normal.

DIARRÉIA: Ingerir bastante líquido ajuda o paciente a manter-se hidratado. Evitar leite e seus derivados durante o período de diarreia. Manter cuidado com a região perianal evitando possíveis lesões no local. Use a medicação prescrita pelo seu médico para combater a diarreia.

CONSTIPAÇÃO: Ocorre quando a frequência de evacuações diminui de forma importante tornando as fezes endurecidas, ressecadas e de difícil eliminação. Recomenda-se beber bastante líquido (água e sucos de frutas), realizar atividade física leve como a caminhada, comer alimentos ricos em fibras (pão e cereais integrais, feijão, vegetais, frutas secas, nozes). Comunique seu médico ou a equipe caso não tenha conseguido evacuar por mais de dois dias.

QUEDA DE CABELO/PELOS: Alguns tipos de quimioterapia danificam as células responsáveis pelo crescimento do cabelo. Caso ocorra, a queda frequentemente começará 2 ou 3 semanas após o início da quimioterapia. Pode acontecer em uma parte ou em todo o cabelo, além de qualquer parte do corpo, como rosto, braços, pernas, região axilar e pubiana. Você poderá cortar seu cabelo aos poucos, pois isso lhe dará uma sensação maior de controle sobre a

queda do cabelo, tornando-se mais fácil assimilar este inconveniente. Para minimizar esse desconforto, pode-se fazer uso de peruca, chapéu ou lenço. Use um shampoo suave, enxugue a cabeça com uma toalha macia e com movimentos leves, sem esfregar. Não utilize artigos ou produtos que possam machucar o seu couro cabeludo como chapinha, secador, tinturas ou produtos para fazer permanente. Proteja seu couro cabeludo com um bloqueador solar. *Lembre-se:* O seu cabelo voltará a crescer quando acabar o tratamento ou até mesmo antes.

PELE/UNHAS: Algumas quimioterapias podem provocar alterações na pele e unhas, caso apareça alterações que antes não existia, comunique seu médico. Evite exposição ao calor e frio intensos. Use protetor solar evitando exposição direta entre 10:00 e 16:00. Evite machucar cutículas quando fizer as unhas dos pés e das mãos.

USO DE OUTROS MEDICAMENTOS: Alguns medicamentos, ainda que homeopáticos e naturais, podem interferir no tratamento quimioterápico. Por isso, consulte sempre seu médico antes de fazer uso de qualquer medicamento.

PARA MANTER SEU BEM-ESTAR

- ✓ Converse com seu médico para ajustar a medicação e melhorar os efeitos colaterais;
- ✓ Procure vestir roupas leves;
- ✓ Pratique alguma atividade física leve, como caminhadas;
- ✓ Não faça nenhum tipo de vacina sem orientação médica;
- ✓ Evite contato com animais (cães, gatos, aves);
- ✓ Evite aglomerações, bem como, contato com pessoas resfriadas e com tosse;
- ✓ Evite banhar-se em locais públicos ou piscinas de uso comum;
- ✓ Não se isole em sua dor, mantenha o contato com seu círculo de amigos e não deixe de realizar suas atividades diárias (dentro das limitações orientadas pelo seu médico);

- ✓ Fale sobre o que está sentindo e, se sempre que possível, procure apoio psicológico.

O PACIENTE DEVE ENTRAR EM CONTATO COM SEU MÉDICO QUANDO HOVER:

- ✓ Febre persistente acima de 37,8 °C;
- ✓ Dor ou vômito intenso, sem alívio mesmo com o uso de medicações prescritas;
- ✓ Diarréia contínua (mais de 2 dias);
- ✓ Sangramento significativo em qualquer local;
- ✓ Alteração do local de aplicação do quimioterápico, com inchaço ou lesões abertas no local de aplicação da quimioterapia;
- ✓ Manchas ou placas avermelhadas no corpo;
- ✓ Sinais de infecções (tosse com catarro, dor de garganta, ardência ao urinar);
- ✓ Dor em qualquer parte do corpo inexistente antes do tratamento;
- ✓ Falta de ar ou dificuldade de respirar;

Obs.: A cada retorno do paciente, o enfermeiro ou médico devem ser informados sobre tudo o que o paciente sentiu depois que recebeu a quimioterapia.

LEMBRE-SE

- ✓ Você pode evitar náuseas e vômitos com o uso de medicamentos. Use-os conforme prescrição médica;
- ✓ O seu cabelo voltará a crescer normalmente após o tratamento ou até mesmo antes;

- ✓ A sua doença não é contagiosa. Procure manter as suas atividades diárias dentro das restrições orientadas pelo seu médico. Passeie, converse, divirta-se. Isso o ajudará no seu tratamento;
- ✓ A quimioterapia é a sua parceira no controle da doença, não tenha medo dela;
- ✓ Você também é responsável pelos bons resultados do tratamento. Faça a sua parte seguindo com disciplina e determinação os cuidados e as orientações recebidas.

VISANDO A SEGURANÇA DO PACIENTE, A CLÍNICA VIVER OFERECE:

- ✓ Equipe multiprofissional especializada contando com médicos, farmacêuticos, enfermeiros, nutricionista e psicóloga;
- ✓ Incentivo à educação continuada para atualização constante de todos os profissionais envolvidos na Terapia Antineoplástica;
- ✓ Assistência médica permanente durante todo o período de aplicação;
- ✓ Dupla checagem realizada pelo farmacêutico e enfermeiro de todas as quimioterapias preparadas antes e após a administração;
- ✓ Ambiente climatizado e aconchegante;
- ✓ Ambientes distintos para aplicação de quimioterapia adulto e pediátrico;
- ✓ Equipamentos modernos e de alta tecnologia: bomba de infusão linear, cabine de segurança biológica com fluxo laminar, gerador próprio de energia, sistema Sitrad de refrigeração com controle de temperatura computadorizado, sistema de alerta 24 horas e gerenciamento via internet;
- ✓ Acesso à rede Wi-Fi em todas as dependências da clínica;
- ✓ Gerenciamento de resíduos selados antes do descarte.

DIREITOS DOS PACIENTES:

A legislação brasileira assegura direitos especiais aos pacientes oncológicos. Listamos alguns

desses direitos e as dúvidas mais frequentes. Para maiores informações acesse o site do Instituto Nacional do Câncer (INCA) – www.inca.gov.br ou entre em contato com a Agência da Previdência Social (INSS) mais próxima de sua residência.

1. FUNDO DE GARANTIA:

Todos os trabalhadores portadores de carteira profissional assinada a partir de 05/10/1988, além dos trabalhadores rurais, temporários, e atletas profissionais, têm direito ao FGTS. Poderá realizar o saque do FGTS, junto à Caixa Econômica Federal, o trabalhador portador de neoplasia que esteja registrado como seu dependente no INSS ou no Imposto de Renda.

2. SAQUE DO PIS/PASEP:

O PIS pode ser retirado na Caixa Econômica Federal e o PASEP no Banco do Brasil pelo trabalhador cadastrado no PIS/PASEP antes de 1988 que tiver neoplasia maligna ou que possui dependente portador de câncer.

3. AUXÍLIO DOENÇA:

É um benefício mensal a quem tem direito o segurado quando este fica temporariamente incapaz para o trabalho em virtude da doença, por mais de 15 dias consecutivos.

O portador de neoplasia terá direito ao benefício, independente do pagamento de 12 contribuições, desde que esteja na qualidade de segurado. A incapacidade para o trabalho deve ser comprovada por meio de exame realizado pela perícia médica do INSS. Para receber o benefício, o requisitante deverá comparecer ao Posto da Previdência Social mais próximo de sua residência e marcar a perícia médica portanto sua carteira de trabalho, os documentos que comprovem sua contribuição ao INSS e o atestado médico que comprove o diagnóstico da doença.

4. APOSENTADORIA POR INVALIDEZ:

A aposentadoria por invalidez é concedida desde que a incapacidade para o trabalho seja considerada definitiva pela perícia médica do INSS. O portador de neoplasia terá direito ao benefício, independente do

pagamento de 12 contribuições, desde que esteja na qualidade de segurado, isto é, que esteja inscrito no Regime Geral de Previdência Social (INSS). O direito ao benefício é dado ao segurado que não esteja em processo de reabilitação para o exercício de atividade que lhe garanta a subsistência (independente de estar recebendo ou não o auxílio-doença). Para os trabalhadores autônomos, a aposentadoria por invalidez será para a partir da data de entrada do requerimento. Os beneficiários da aposentadoria por invalidez precisam passar pela perícia médica do INSS de dois em dois anos para manter o benefício. Se o segurado recuperar a capacidade de trabalho deixa de recebê-lo.

5. ISENÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA NA APOSENTADORIA:

O paciente com neoplasia tem direito à isenção do imposto de renda relativo aos rendimentos de aposentadoria, reforma e pensão, inclusive as complementações. Mesmo os rendimentos de aposentadoria ou pensão recebidos acumuladamente não sofrem tributação, ficando isento quem recebeu os referidos rendimentos. Para adquirir o benefício o requisitante deve procurar o órgão responsável pelo pagamento da aposentadoria (INSS, Prefeitura, Estado, etc.) munido de requerimento. A neoplasia será comprovada através de um laudo pericial, emitido por um serviço médico oficial da União (como o INCA), dos estados e dos municípios, sendo fixado prazo de validade do laudo pericial, nos casos passíveis de controle.

6. AMPARO ASSISTENCIAL:

A lei orgânica de assistência social (LOAS) garante um benefício de um salário mínimo mensal nos casos em que o paciente sofra consequências irreversíveis do tratamento oncológico. O requerente não pode estar vinculado a nenhum regime de previdência social ou receber quaisquer benefícios. O amparo assistencial é intransferível, não gerando direito à pensão a herdeiros ou sucessores.

7. QUITAÇÃO DO FINANCIAMENTO DA CASA PRÓPRIA:

O paciente com neoplasia possui direito à quitação, caso haja esta cláusula em seu contrato. Para isso, deve-se estar inapto ao trabalho e a doença determinante da capacidade deve ter sido adquirida após a assinatura do contrato de compra do imóvel.

8. ISENÇÃO DE IPI NA COMPRA DE VEÍCULOS ADAPTADOS:

Ocorre a isenção deste imposto quando o paciente apresenta deficiência física nos membros superiores ou inferiores que o impeça de dirigir veículos comuns. É necessário que o solicitante apresente exames e laudo médico que descrevam e comprovem a deficiência. O veículo precisa apresentar características especiais, originais ou resultantes de adaptação que permitam a sua adequada utilização por portadores de deficiência física. Entre estas características, o câmbio automático ou hidramático e direção hidráulica.

ANTES DE SOLICITAR QUALQUER BENEFÍCIO ORGANIZE SEUS DOCUMENTOS:

- ✓ Tire cópias de todos os documentos (atestados, laudos médicos, resultados de exames laboratoriais, biopsias, entre outros);
- ✓ Autentique as cópias no Cartório para que elas tenham valor legal;
- ✓ Mantenha os documentos originais guardados em lugar seguro;
- ✓ Exija sempre o protocolo de entrega com data e assinatura. Os prazos começam a contar sempre desta data;
- ✓ Se for necessário, peça para ter acesso aos seus dados médicos (prontuários). Esse tipo de informação é protegido pelo sigilo profissional (Código de Ética Médica) e só pode ser fornecido aos pacientes ou seus familiares.



Clínica de Hematologia Oncologia Viver

Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 1709 - 2º andar, Centro, Santa Maria-RS

Telefone: (55) 3026.7711 / (55) 3026.7720

Email: contato@clinicaviversm.com.br



**ORIENTAÇÕES SOBRE TRATAMENTO
QUIMIOTERAPICOS**